

ANÁLISE DA CONSCIENTIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA POPULAÇÃO DE PARAUAPEBAS-PA EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

Salustiano Guitarra de Souza¹
William Silva de Carvalho¹
João Francisco Costa Carneiro Junior²
Vera Raquel Mesquita Costa³
Mateus Oliveira Ramos³
Hestanuander Lima Alves³
Klecius Renato Silveira Celestino³
Cymara de Araujo Matias Franco³
Ana Maria Moreira Silva³
Lorena Karine Gomes Noronha³
Genecy Roberto dos Santos Bachinski⁴
Rogério Cogo⁵

¹Graduando(a) do Curso de Engenharia Ambiental na Faculdade Máster de Parauapebas – FAMAP. E-mail: profeng01@faculadefamap.edu.br.

²Professor e orientador no curso de Engenharia Ambiental na Faculdade Máster de Parauapebas – FAMAP.

³Professora(a) do curso de Engenharia Ambiental na Faculdade Máster de Parauapebas – FAMAP.

⁴Professora e diretora da Faculdade Máster de Parauapebas – FAMAP.

⁵ Professor nos cursos de Engenharia Ambiental, Gestão Comercial e Administração da Faculdade Máster de Parauapebas – FAMAP.

Resumo

O presente trabalho teve como metodologia aplicada uma pesquisa qualitativa realizado de modo online com 105 moradores de Parauapebas e de forma física com questionários aplicado a 25 acadêmicos sendo 12 de engenharia civil e 13 de engenharia de produção, com o intuito de realizar um levantamento do entendimento da população local quanto a temática COVID-19 e sua correlação com o meio ambiente. Teve como resultado da pesquisa que a grande maioria da população, cerca de 100% dos moradores e 85% dos acadêmicos acreditam que preservando o meio ambiente estarão contribuindo para não geração de novas doenças que podem surgir através da falta dessa prática sustentável. Foi levantado também que a grande parte dos entrevistados utilizam medidas simples adotadas em suas residências como a adoção de pedidos delivery, utilização de produtos biodegradáveis e/ou de material reciclável, visando a busca pelo desenvolvimento de cultura e conseqüentemente diminuição de geração/contaminação por doenças transmitidas por bactérias, fungos, vírus proveniente da ausência de uma destinação correta de resíduos. O objetivo principal é abordar a temática e mostrar a importância que a adoção de práticas

simples e diárias. que o meio que estamos inseridos funciona como um ciclo e que cada indivíduo é responsável pela conservação do nosso habitat.

Palavras-chave: Aprendizagem, Desenvolvimento, Resíduos.

Introdução

Segundo Dilarri et al. (2019), O avanço do novo coronavírus tem deixado claras as relações entre as ações da sociedade e suas consequências, tanto na disseminação da doença quanto, na questão ambiental, ao desequilíbrio de ecossistemas. Souza v. 8, n. 4 (2020) afirma que a pandemia da SARS-CoV-2 (COVID-19) atingiu diretamente o sistema de globalização e mobilização de serviços e pessoas, alterações no modo de vida e funcionamento da sociedade foram adotadas como tentativas de conter a disseminação do vírus, como o distanciamento, isolamento social e a quarentena, e o bloqueio desse sistema teve suas consequências diretas e indiretas nos diversos setores sociais, como o econômico e o ambiental.

Atualmente, os noticiários, órgãos competentes e o poder público mantêm a sociedade informada a todo instante e atuam em prol do controle da transmissão do corona vírus. Essas ações conjuntas contribuem para a diminuição do número de casos positivos e de mortes. A ciência e as pesquisas agregam valores fundamentais e embasam o combate do covid-19, constituindo assim os pilares do conhecimento essencial relacionado às informações transmitidas à população (MONTEIRO, Revista Mosaico, V.11, N 2, 2020).

Para controlar a Natureza, considerando-se externo a ela, o homem começou a combatê-la, a primeira interpretação filosófica da teoria da evolução das espécies criou um estereótipo evolucionista de competição, de uma seleção natural onde os mais fortes ou mais adaptados prevalecem, transmitindo seus genes adiante e evoluindo sua espécie (Luiz Viana, 2020, Revista Brasileira de Meio Ambiente). A problemática levantada aborda a circulação de informação ambiental nas residências dos moradores de Parauapebas-PA, levando em consideração sua compreensão quanto ao tema abordado em plena Pandemia. Tal disseminação visa formar cidadãos mais consciente, formar catalisadores de informação e buscar melhores resultados nas práticas ambientais adotadas em nosso município.

A população de Parauapebas tem conhecimento acentuado a respeito das medidas para combate ao vírus Covid-19 e enxergam a preservação ambiental como forma de prevenção e remediação contra surgimentos/combate de novas pandemias que podem vir a surgir em nossa atualidade. Neste sentido, objetiva-se analisar sobre a conscientização socioambiental da população de Parauapebas-PA em plena pandemia COVID-19.

Metodologia

Os métodos de pesquisa utilizados para alcançar os desígnios propostos no atual artigo foi a pesquisa descritiva online. Foram realizados questionários online através da plataforma Google Forms com moradores dos municípios de Parauapebas situada no Estado do Pará aplicada em 105 pessoas através das plataformas WhatsApp, Instagram com idade entre 18 e 42 anos do sexo feminino e masculino, como forma de coleta de elementos informativos.

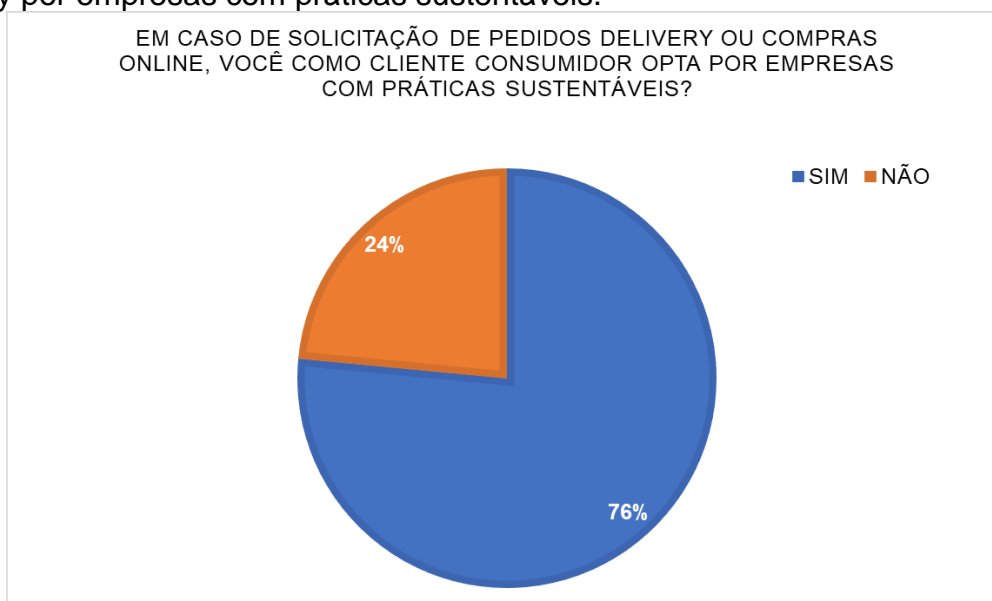
O formulário também foi submetido, de forma física, a avaliação de 12 acadêmicos de Engenharia Civil e em 13 acadêmicos de Engenharia de Produção

representando a classe estudantil de Parauapebas-PA. A aplicabilidade da pesquisa iniciou entre os dias 22 e 26 de março de 2021, que conteve 4 perguntas referente ao tema proposto no artigo.

Resultados e Discussão

A partir dos questionários aplicados digitalmente analisando o ponto de vista dos representantes dos moradores de Parauapebas temos o seguinte resultado para os questionamentos abaixo:

Figura 1: Porcentagem dos Moradores de Parauapebas que optam em pedidos delivery por empresas com práticas sustentáveis.

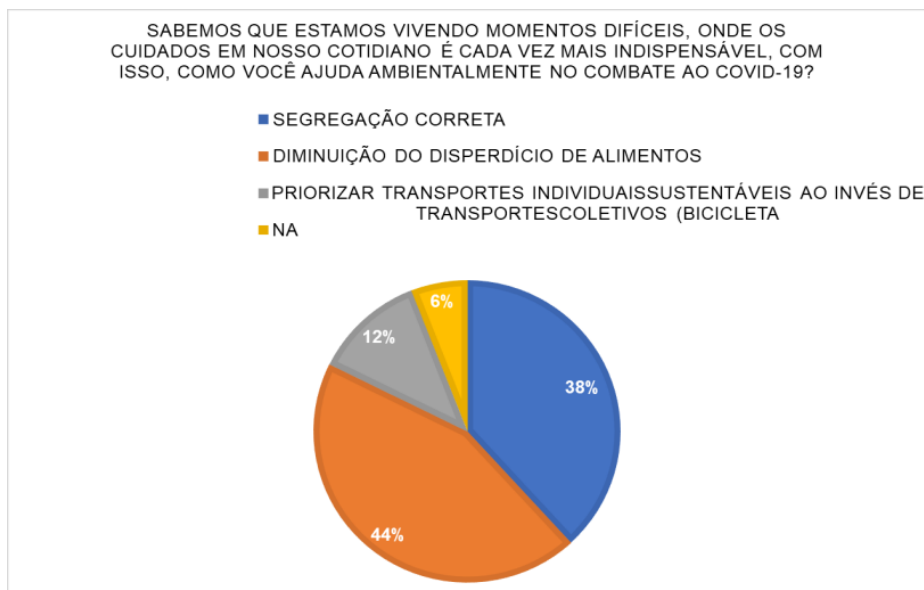


Fonte: Autor próprio (2021).

De acordo com os dados obtidos de forma online, 76,5% dos entrevistados dos moradores de Parauapebas optam por estabelecimentos que realizam ações sustentáveis, como a separação dos resíduos, compra de matérias primas orgânicas quando possível ou compras online em empresas que optam por praticar ações ou atividades sustentáveis como forma de incentivo ambiental, como por exemplo, o uso de sacolas biodegradáveis.

E cerca de 23,5% não realizam essa prática de verificação como por exemplo a escolha de sacolas reutilizadas e de origem sustentável, a verificação do aplicativo se ele faz parte de alguma rede de apoiadores a trabalhos sustentáveis entre outros.

Figura 2: Porcentagem da população de como eles ajudam ambientalmente no combate ao Covid-19.



Fonte: Autor próprio (2021).

Quanto as medidas ambientais no combate ao COVID-19 44% dos entrevistados citaram que realizam a diminuição do desperdício de alimentos como sua prática sustentável adotada, seguido (38,2%) da segregação correta.

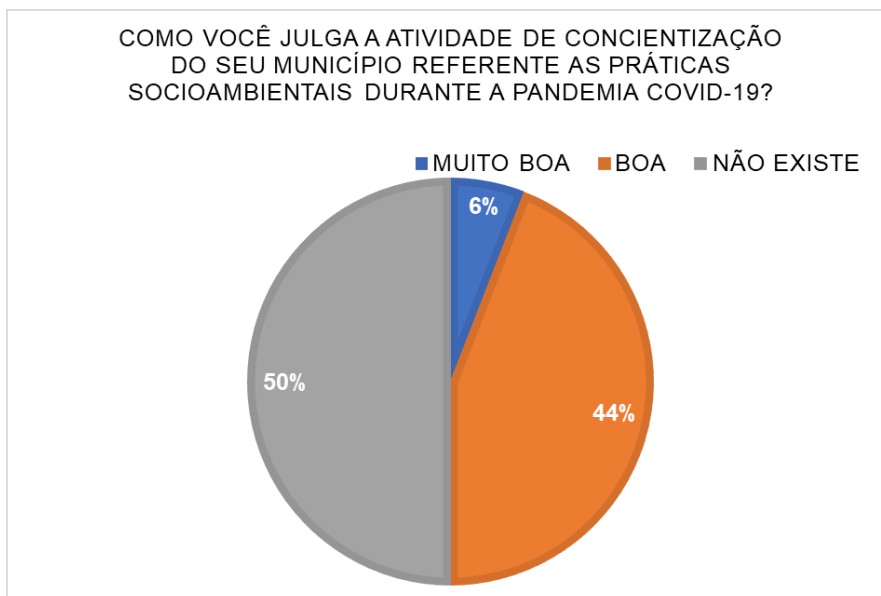
Figura 3: Porcentagem da população que acreditam que a preservando o meio ambiente podemos evitar surgimento de novas doenças.



Fonte: Autor próprio (2021).

E cerca de 100% dos moradores responderam que acreditam que a preservação do meio ambiente pode evitar a proliferação/surgimento de novas doenças como a COVID-19.

Figura 4: Porcentagem da perspectiva da população sobre a conscientização do município de Parauapebas-PA.

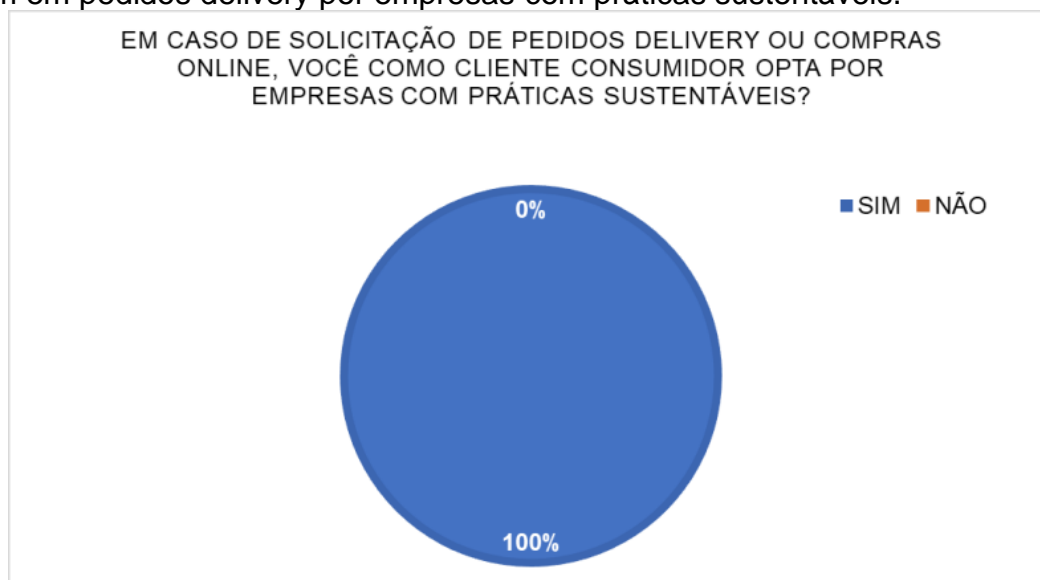


Fonte: Autor próprio (2021).

E Metade cerca de 50% dos entrevistados julgam a prática da atividade de conscientização socioambiental em nosso município inexistente, 44,11% acreditam ser boa a prática municipal ao desempenhar essa atividade e pouco mais de 5% julgam ser muito boa.

Já analisando o ponto de vista dos Acadêmicos em Engenharia Civil da Faculdade Unopar temos o seguinte resultado para os questionamentos abaixo:

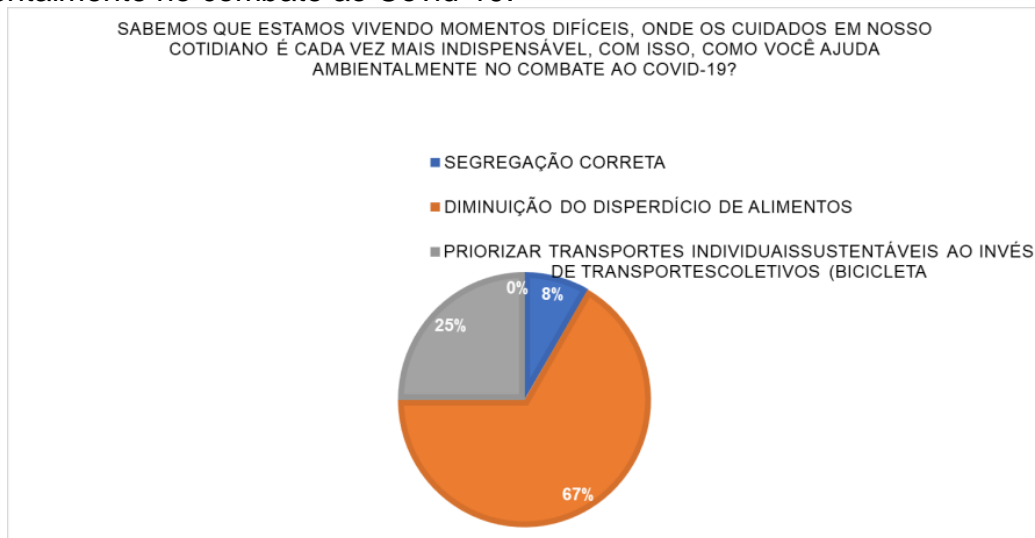
Figura 5: Porcentagem da perspectiva dos acadêmicos em Engenharia Civil que optam em pedidos delivery por empresas com práticas sustentáveis.



Fonte: Autor próprio (2021).

Cerca de 100% dos acadêmicos em Engenharia Civil citam que optam por empresas com práticas sustentáveis ao realizar suas compras via delivery.

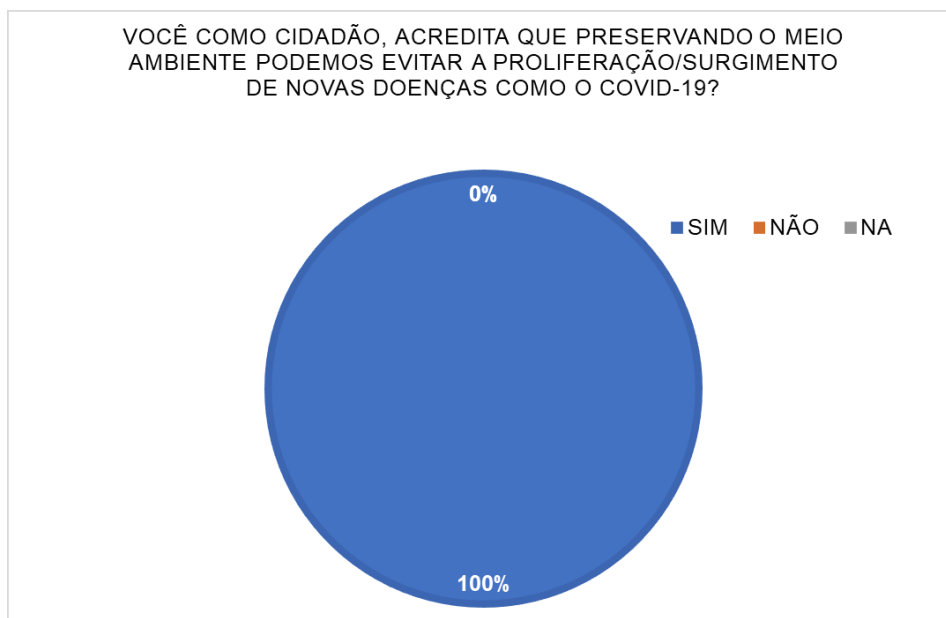
Figura 6: Porcentagem dos acadêmicos em Engenharia Civil de como eles ajudam ambientalmente no combate ao Covid-19.



Fonte: Autor próprio (2021).

Cerca de 67% acadêmicos citaram a diminuição do desperdício de alimentos como a prática adotada por eles para ajudar ambientalmente no combate ao Covid-19, seguido de 25% acadêmicos que adotam a prioridade de transportes como bicicleta para e locomover.

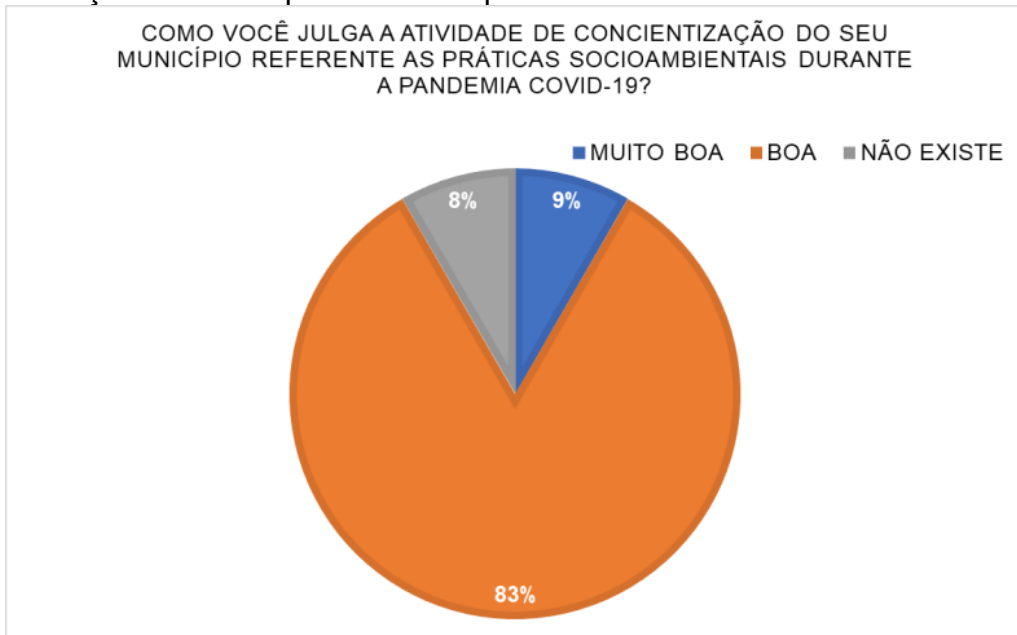
Figura 7: Porcentagem dos acadêmicos que acreditam que a preservando o meio ambiente podemos evitar surgimento de novas doenças.



Fonte: Autor próprio (2021).

Cerca de 100% dos acadêmicos em Eng. Produção acreditam que reservando o meio ambiente podemos evitar a proliferação e/ou surgimento de novas doenças como o COVID-19.

Figura 8: Porcentagem da perspectiva dos acadêmicos em Engenharia Civil sobre a conscientização do município de Parauapebas-PA.



Fonte: Autor próprio (2021).

Cerca de 83% dos acadêmicos em Civil afirmam que a atividade de conscientização do município de Parauapebas-PA é boa, referente as práticas socioambientais durante a pandemia. Comparando o ponto de vista dos acadêmicos em Engenharia de Produção temos:

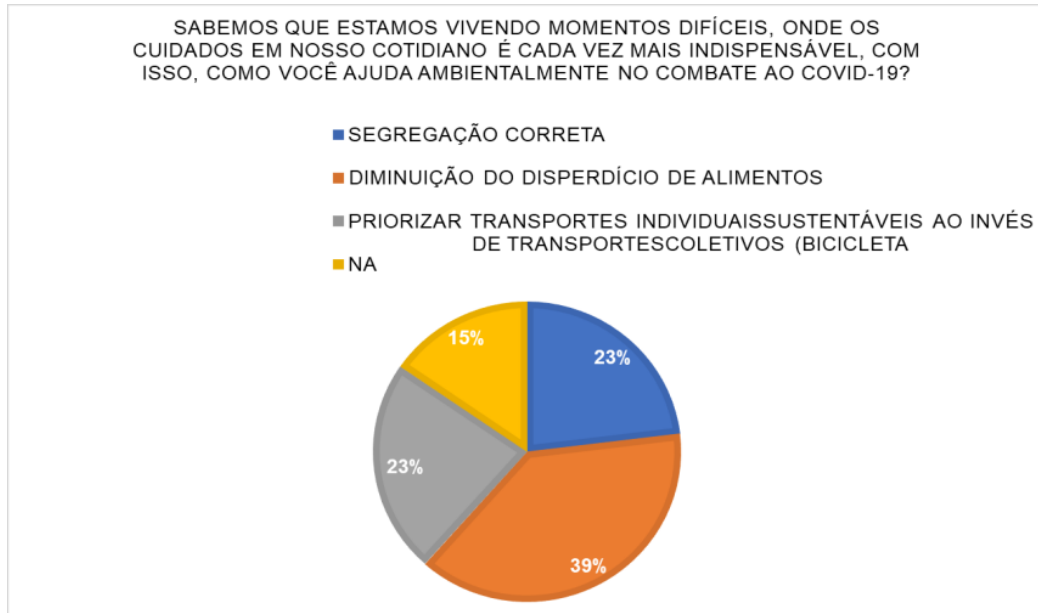
Figura 9: Porcentagem da perspectiva dos acadêmicos em Engenharia de produção que optam em pedidos delivery por empresas com práticas sustentáveis.



Fonte: Autor próprio (2021).

Cerca de 12 (92%) acadêmicos em Engenharia de Produção optam como cliente consumidor por empresas com práticas sustentáveis quanto uso do serviço via Delivery e apenas 01 (8%) não faz uso desse requisito ao escolher seus produtos na hora da compra.

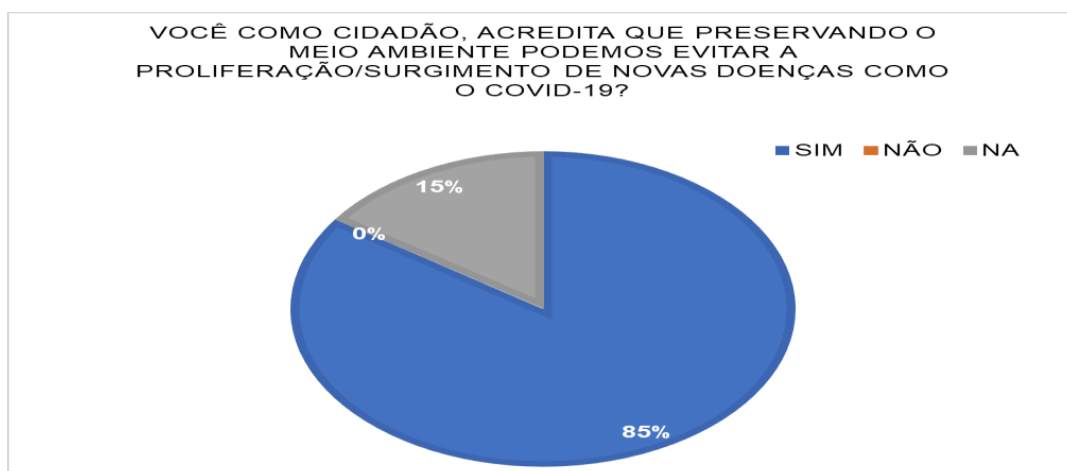
Figura 10: Porcentagem dos acadêmicos em Engenharia de produção de como eles ajudam ambientalmente no combate ao Covid-19.



Fonte: Autor próprio (2021).

De acordo com os dados levantados, cerca de 39% acadêmicos citam que ajudam ambientalmente no combate ao vírus com a diminuição de resíduos, seguido dos dois mais votados cada um com 23% cada, onde afirmam contribuir com a priorização de transportes individuais sustentáveis e com a segregação correta dos resíduos. Cerca de dois acadêmicos acreditam não se aplicar as práticas citadas ao combate do Covid-19.

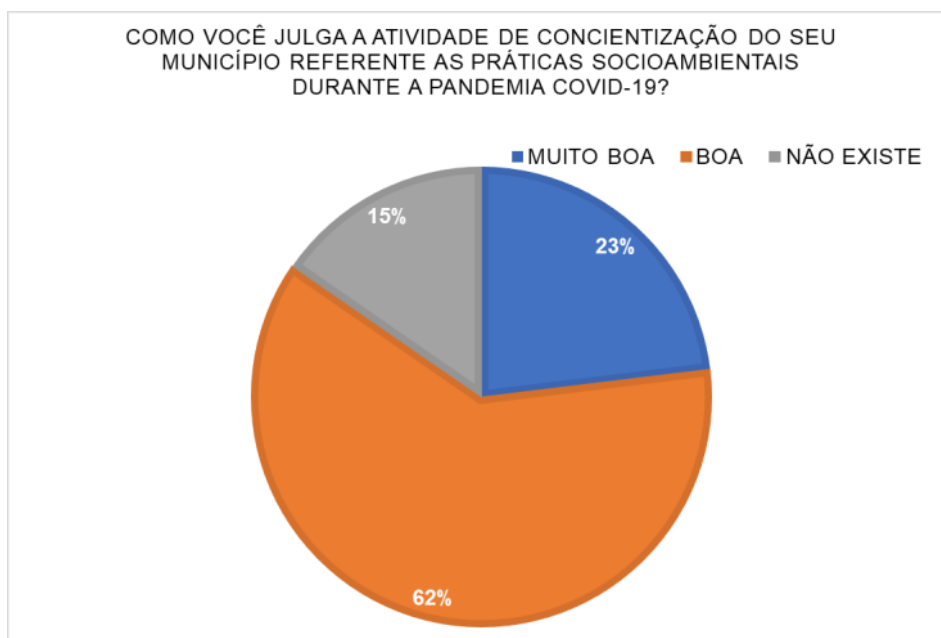
Figura 11: Porcentagem da perspectiva dos acadêmicos em Engenharia de Produção sobre a conscientização do município de Parauapebas-PA



Fonte: Autor próprio (2021).

Cerca de 85% dos acadêmicos acreditam que preservando o meio ambiente podemos evitar a proliferação e/ou surgimentos de novas doenças, e cerca de 15% citam que ela não possui aplicabilidade no surgimento de novas doenças.

Figura 12: Porcentagem da perspectiva dos acadêmicos em Engenharia de produção sobre a conscientização do município de Parauapebas-PA.



Fonte: Autor próprio (2021).

Aproximadamente 62% dos acadêmicos julgam como boa a atividade de conscientização no município de Parauapebas-PA. Um percentual de 23% avaliam como muito boa a prática de conscientização e apenas 15% julgam como inexistente a prática no município.

Conclusão

Verificou-se então a importância da conscientização socioambiental na cidade de Parauapebas, a maioria da população demonstrou um conhecimento acentuado nas práticas domiciliar nessa época de pandemia COVID-19 tornando-se cada vez mais importante a adoção de práticas caseiras consideradas simples, devido sua grande relevância na aplicação de métodos aptos para atuação no dia a dia tanto em âmbito domiciliar quanto no ambiente de trabalho, onde exercita a disseminação dos conteúdos assimilados em propagandas, notas de revistas, rádios etc., onde é de grande relevância tomar precauções atreladas a medidas mitigatórias.

Referências

SANTOS et al. Necropolítica e reflexões acerca da população negra no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: uma revisão. Anais... **ARTIGO • Ciênc. saúde coletiva** 25 (suppl 2) 30 Set 2020Out 2020.

IPEA – *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada*. *Repositório do conhecimento do IPEA*. Disponível em: < <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10072>>. Acesso em: 12 abril. 2021.

do Nascimento, Roberta Zaninelli, et al. "**Meio ambiente e a sua propagação da COVID 19.**" Brazilian Journal of Development 7.1 (2021): 6888-6900. Acesso em: 12 abril. 2021.

do Nascimento, R. Z., Vieira, A. C. S., da Silva Santana, V. V. R., Torrezan, B. K., dos Santos Torres, B. V., da Silva Mendonça, K., ... & de Barros Tavares, M. (2021). **Meio ambiente e a sua propagação da COVID-19.** Brazilian Journal of Development, 7(1), 6888-6900.

de Freitas Barroso, R., Pereira, C. A., Gonçalves, C. A., & Soares, N. S. **Revista Agrária Acadêmica.** Disponível em: < <https://agrariacad.com/wp-content/uploads/2019/12/rev-agr-acad-v2-n6-2019-p128-136.pdf>> Acesso em: 12 abril. 2021.

DE TROI, Marcelo; QUINTILIO, Wagner. **Coronavírus: lições anti-negacionistas e o futuro do planeta. SciELO em Perspectiva.** Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2020/03/31/coronavirus-lico-es-anti-negacionistas-eo-futuro-do-planeta/>. Acesso em, v. 15, n. 05, p. 2020, 2020. Acesso em: 13 abril. 2021.

Vieira, José Manuel Pereira. "Água e saúde pública: uma perspectiva pós-COVID-19." **Revista Eletrônica de Gestão e Tecnologias Ambientais** 8.1 (2020): 1-4. Acesso em: 06 abril. 2021.

CERQUEIRA, Luciana da Costa Nogueira et al. **PRINCIPAIS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DA COVID-19: recomendações e perspectivas. Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 10, n. 54, p. 2633-2638, 2020. Acesso em: 13 abril. 2021.

NUNES, I.; PESSOA, L.; EL-DEIR, S. **EPERSOL 2020. Resíduos sólidos: Os desafios da gestão, 2020**, Disponível em: <http://www.epersol2021.online/> Acessado em: 25/04/2021 as 22:59.

SILVA, J.; SOUSA, C.; SANTOS, R.; ROCHA, A. **EPERSOL 2020. ESTUDO DA DESTINAÇÃO DOS PNEUS INSERVÍVEIS NO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS – RN, 2020**, Disponível em: <http://www.epersol2021.online/> Acessado em: 22/04/2021 as 14:23.

MORAIS, K.; **EPERSOL 2020. PROJETOS DE LEI TEMÁTICOS EM DISCUSSÃO: ANÁLISE DA TRAMITAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, 2020**, Disponível em: <http://www.epersol2021.online/> Acessado em: 28/04/2021 as 21:19.

SÁ, M.; NOVAES A,;. **EPERSOL 2020. QUAL O DESTINO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FLORESTA- PE?, 2020**, Disponível em: <http://www.epersol2021.online/> Acessado em: 13/04/2021 as 09:59.

CAVALCANTE, M.,. **EPERSOL 2020. PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE OS RESÍDUOS SÓLIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA,2020**, Disponível em: <http://www.epersol2021.online/> Acessado em: 13/04/2021 as 15:29.

LINS, E.; MARTINS, A.; SILVA, B.; SILVA, C,;. **EPERSOL 2020. DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA RUA DO LAZER: ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO,2020**, Disponível em: <http://www.epersol2021.online/> Acessado em: 21/04/2021 as 09:37.

SANTOS, J.; SILVA, E.; SOUZA, A.; EL-DEIR, S,;. **EPERSOL 2020. ECONOMIA CIRCULAR COMO VIA PARA MINIMIZAR O IMPACTO AMBIENTAL GERADO PELOS RESÍDUOS SÓLIDOS,2020**, Disponível em: <http://www.epersol2021.online/> Acessado em: 21/04/2021 as 06:23.

MARCUCCI, J.; BORGES, A.; **EPERSOL 2020. SUSTENTABILIDADE E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19**

,2020, Disponível em: <http://www.epersol2021.online/> Acessado em: 21/04/2021 as 09:37.

MENEZES, N.; ALMEIDA, I.; ARTEIRO, K.; EL-DEIR, S;. **EPERSOL 2020.**

RESÍDUOS SÓLIDOS: GESTÃO E TECNOLOGIA,2020, Disponível em:
<http://www.epersol2021.online/> Acessado em: 13/04/2021 as 11:12.

ALMEIDA, I.; GUEDES, F.; ARTEIRO, K.; EL-DEIR, S;. **EPERSOL 2020.**

RESÍDUOS SÓLIDOS: GESTÃO E TECNOLOGIA,2020, Disponível em:
<http://www.epersol2021.online/> Acessado em: 28/04/2021 as 23:23.

CAIUSCA, A;. **EDUCAMAISSBRASIL.**,2020, Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/educacao-ambiental> ; Acessado em: 11/09/2021 as 15:05.

NUNES, M;. **EDUCAMAISSBRASIL.**,2020, Disponível em:

<https://www.ambientelegal.com.br/educacao-ambiental-no-brasil/> ; Acessado em: 11/09/2021 as 15:28.